

# caderno.W



Entrevista

## PAULINHO MONTEIRO

Produtor de eventos mogiano fala sobre o Prêmio Jovem Brasileiro e revela os próximos projetos que vão movimentar a cidade



Suplemento Educação  
Páginas 8 a 19

■ A festa

Mais flashes  
O black-tie do W

■ Vitrine

Clima  
Se fizer calor

■ Saúde

Fabrizio Miki  
Cuidando do core

20 | Quinta-feira - 31 de outubro - 2013

## caderno.W/ entrevista

www.cadernow.com.br  
facebook.com/cadernow

# Paulinho Monteiro

O mogiano Paulo Rogério Monteiro de Sousa tem uma carreira consolidada como produtor de eventos. Como diretor executivo da agência Zapping, de São Paulo, integra a organização do Prêmio Jovem Brasileiro (PJB), em São Paulo, e prepara a terceira edição em Mogi das Cruzes, no dia 7 de novembro, a partir das 19 horas, no Cemforpe. Além destes dois eventos, Paulinho marca presença na produção dos camarotes do carnaval de São Paulo e da festa Skol Sensation.

E 2014 promete. Uma parceria entre a Paulinho Monteiro Produções e Eventos, que leva a sua assinatura, e a agência Actmob, resultará na realização de uma Feira do Estudante em Mogi das Cruzes, que contará com expositores, eventos como palestras e muitas outras atrações, em data ainda a ser definida. Também para o ano que vem, Paulinho planeja um evento de moda irá movimentar a cidade.

Paulinho ainda tem um trabalho consolidado nos bastidores políticos, trabalhou muitos anos com Junji Abe. Morou seis meses em Londres, conheceu 21 países atuando como guia turístico. Realizou, na década de 90, com o então sócio, Percival Urizzi, memoráveis bazares com grandes marcas. Cresceu na região central de Mogi, passou grande parte da infância em Santos, nas férias e fins de semana. Morava em São Paulo, mas voltou para Mogi há pouco mais de dois anos, para cuidar da mãe, Oneide Camargo, educadora e escritora, que morreu vítima de leucemia. A seguir, confira a trajetória do produtor de eventos.



21 | Quinta-feira - 31 de outubro - 2013

## caderno.W/ entrevista

**Você se dedicou à natação na adolescência. Conte um pouco sobre esta experiência.**

**Paulo Rogério Monteiro:** Frequentei o Clube Náutico Mogiano quando ele era poderoso na natação, inclusive, era referência na América do Sul. Na adolescência, treinei muito com o Fernando Soraggi que era meu técnico e somos amigos até hoje. Eu me dedicava muito à modalidade, e quando tinha 14 anos, fui campeão do Estado de São Paulo em nado borboleta. Aos poucos parei de treinar e fui trabalhar.

**Caderno W: E este seu talento para a organização de eventos foi logo revelado?**

**Monteiro:** Sim. Comecei a trabalhar com eventos aos 16 anos, porque um amigo dos meus pais era diretor de marketing da Bombril e me chamou para fazer pequenos eventos em pontos de venda para promover a marca, lançar um novo produto ou embalagem, foi o começo de trabalhos com o público.

**Caderno W: Você também coleciona longos anos no trabalho político de bastidores, ao trabalhar a equipe de Junji Abe. Como foi esta experiência?**

**Monteiro:** Foi uma experiência sensacional. Trabalhei muitos anos com o Junji Abe, hoje deputado federal. Iniciei em 1990, no primeiro mandato de deputado estadual dele, integrando a equipe de assessores. Atuei com ele na política e no Sindicato Rural, do qual ele era presidente na época. Foi lá que eu conheci a Mel Tominaga, assessora de Imprensa. Foi muito bacana, eu sempre gostei de fazer contatos com as pessoas. Quatro anos depois fui trabalhar como guia turístico e viajei pelo mundo. Posteriormente, voltei para Mogi para trabalhar na campanha dele para a Prefeitura de Mogi. Ele venceu a eleição, a Mel montou a primeira Secretaria de Comunicação Social, onde trabalhei durante



PJB em Mogi: Guto Melo, Andréa Matsumoto, Luiz Bacchi e Paulinho



No Parlamento, em Budapeste



No rio Jordão, na época em que trabalhava como guia turístico

cinco anos. Aprendi com o Junji a ser ordeiro, exigente e enérgico no trabalho, é como se ele fosse meu tio mais velho, tamanha a sua importância na minha vida. E tudo o que eu sei sobre mídia eu aprendi trabalhando ao lado da Mel, que considero uma grande profissional.

**Caderno W: Como foi a sua atuação como guia turístico internacional em 21 países?**

**Monteiro:** Quando saí de férias da primeira assessoria do Junji, em 1994, uma prima que era coordenadora operacional de viagens na Mundirama, operadora de turismo sediada em São Paulo, me disse que a empresa precisava de um assistente de guia para a Disney, de última hora. Eu falava inglês fluentemente - tinha morado seis meses em Londres, e como possuía visto americano, aceitei o convite, era tentador. (e me desliguei da assessoria do Junji). Acompanhei muitos grupos de turistas e por um tempo não voltei para Mogi, fiquei staff fixo em Miami. E continuei como guia, fazendo, além dos Estados Unidos, a Europa, Oriente Médio e Hungria. Viajei muito e acabei morando em San Martín, no Caribe, uma ilha maravilhosa, com grandes amigos mogianos. Trabalhávamos muitos com os turistas, ganhamos muito dinheiro, mas passou um furacão na ilha e a visita ficou suspensa por muitos meses. Então, voltei para o Brasil. E fui morar em Búzios, no Rio de Janeiro. Lá eu trabalhei com turismo também, recebia turistas argentinos. Um ano depois voltei para Mogi onde comecei a realizar meus bazares, o Brechó & Cia, e festas. Foram os primeiros eventos em Mogi como feiras de roupas, era fornecedor com duas pessoas incríveis, Marisa Ramos e entrou Percival Urizzi. Mais tarde, andou a Daslu e o Brechó virou Bazar das Melhores Grifes, foi uma época boa, aprendi bastante.

**Caderno W: Em que outros eventos você atua por meio da Zapping?**

**Monteiro:** Trabalhamos na organização do carnaval de Mogi durante três anos, na parte de logística, juri e avenida. Neste ano, organizamos a eleição da corte carnavalesca de Mogi (Secretaria de Cultura). Foi um sucesso, o Teatro Vasques ficou lotado. Há três anos cuidamos da organização dos camarotes do Sambódromo de São Paulo com uma equipe



Nas compras acima de R\$500 ganhe uma linda cadeira de praia. Deixe seu verão ainda mais divertido!



Mogi Shopping Loja 240 Tel. 4799-0497

**Caderno W: E quando começou atuar com produção de eventos?**

**Monteiro:** Comecei a minha carreira nesta área na empresa Absoluta Eventos, em São Paulo, era uma empresa pequena, mas que em pouco tempo cresceu muito. Os clientes eram montadoras de automóveis como a Citroën, Fiat, Volkswagen, Volkswagen Caminhões e Toyota. Organizávamos e executávamos eventos de lançamento de carros para estas empresas em todo o Brasil e no exterior, como países da Europa. Eu acompanhava os jornalistas que escreviam sobre automóveis nos eventos de teste drive, eram viagens rápidas e tudo tinha de sair perfeito. Foram cinco anos intensos.

**Caderno W: Como apareceu o Prêmio Jovem Brasileiro em sua vida?**

**Monteiro:** Quando eu ainda estava na Absoluta, fui convidado para assistir ao Prêmio Jovem Brasileiro (PJB), há seis anos, onde

conheci o Guto Melo, realizador do evento e proprietário da agência Zapping. Ele me disse que precisava de um promotor de eventos, me convidou para o cargo e eu aceitei. Recebi sonoros elogios de jornalistas logo na primeira edição em que participei e desde então estou totalmente envolvido e atuo como produtor executivo no planejamento, logística, transfer e aéreo dos convidados, captação de patrocínio, enfim, o Guto Melo cuida da parte burocrática e eu mais da operacional. É um prêmio que cresceu assustadoramente nos últimos anos, com custo que chega a R\$ 700 mil a cada edição realizada em São Paulo. Hoje também operacional.

**Caderno W: Como estão os preparativos para a terceira edição do PJB em Mogi das Cruzes, no próximo dia 7, à noite, no Cemforpe?**

**Monteiro:** A terceira edição do

PJB em Mogi conta com o apoio da Prefeitura de Mogi das Cruzes, o prefeito Marco Bertaiolli, que é jovem e apoiou o evento, é o padrinho do PJB-MOGI, que também foi abraçado pelas Secretarias de Educação e Cultura, comandadas respectivamente por Rose Roggero e Mateus Sartori, que apoiam a iniciativa. Inclusive, este ano foi criada uma categoria especial, Juventude Mogiana, com base nos ideais de criação em Mogi de uma Coordenadoria da Juventude por parte da administração municipal. As categorias que serão premiadas: Social, Cultural, Empresarial, Esporte, TV (atores, personalidades, programas/jornalísticos), Música (bandas e cantores), Dança, Entretenimento (teatro, revista, rádio, sites e festas), Publicidade, Estudante (ensino médio e universitário), Gastronomia, Fotografia e Meio Ambiente. Vencerão os mais votados de cada categoria que, aliás, foram indicados pelas pessoas em geral para concor-

derem. A votação ocorre pela internet e já é um sucesso: até a última segunda-feira, mais de 71 mil votos foram computados, graças à ajuda de nossos apoiadores também. (www.opremiojovemmogi.com.br) O objetivo é valorizar as pessoas jovens que se destacam cada uma em sua área. Na cerimônia, haverá apresentação da Escola Marcela Campos, de dança, uma atração surpreendente, Felipe Bruschi, e o trio Yeah, já muito conhecido entre os jovens na região.

de 150 funcionários. Também atuamos na organização de logística e receptivo da festa Skol Sensations.

**Caderno W: Quais são as novidades para o ano que vem?**

**Monteiro:** Fui convidado a fazer dois grandes eventos em Mogi, que, aliás, estou achando um grande desafio. Em primeira mão para os leitores do Caderno W adiantar os dois. O primeiro deles, em parceria com a agência ActMob, é realizar uma Feira do Estudante em Mogi, bem completa, com a participação de escolas de todos os níveis de ensino, workshops e palestras. Deve ser realizada no segundo semestre do ano que vem. O outro projeto da Paulinho Monteiro Produções e Eventos é fazer uma Feira de Moda em Mogi. Sempre gostei desta e em anos 2000, realizei memoráveis bazares com as melhores grifes conhecidas na época. Os projetos já estão em andamento. ■

Willy Damasceno